



EDUCAÇÃO E O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO: EXPERIÊNCIA PRÁTICA A PARTIR DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

EDUCATION AND THE USE OF NEW TECHNOLOGIES DIGITAL INFORMATION AND COMMUNICATION:
PRACTICAL EXPERIENCE FROM AN EXTENSION PROJECT

- **Danylla** Fontes Gomes Ribeiro (UFAL - danyllafontes@gmail.com)
- **Eliane** dos Anjos (UFAL- elyannegirl@gmail.com)
- **Jakeline** Vieira da Silva (UFAL - ajackgirl@gmail.com)
- **Profa. Ms. Madileide** de Oliveira Duarte (UFAL - madileideduarte@gmail.com)

Resumo:

O presente trabalho demonstra a importância da utilização do blog, a partir dos resultados do projeto de extensão denominado "A fotografia no cotidiano de São José da Tapera-AL", realizado em uma escola da rede pública municipal em uma turma de 4º ano, cujas atividades objetivaram proporcionar experiências prático-pedagógicas mostrando a relevância da pesquisa-ação com base no implemento de estratégias para a execução de um intercâmbio entre o ensino e a aprendizagem com práticas motivadoras para o professor e para o aluno no cotidiano de escolas públicas. Três eixos estruturam este artigo. O primeiro, a importância das tecnologias digitais de informação e comunicação na aprendizagem no curso de Pedagogia. O segundo, blog como ferramenta no processo de aprendizagem. O terceiro, a descrição da experiência prática de acordo com o projeto de extensão e a resultância obtida. A pesquisa evidenciou os resultados qualitativos que podem ser alcançados no ensino aprendizagem, a partir da utilização de instrumentos tecnológicos. Por estimular novas descobertas com esses recursos, o indivíduo busca de forma significativa explicações para suas curiosidades. Algumas concepções teóricas que contribuíram na elaboração do artigo: Kenski (2003), Torquato (2013), Nogueira (2011), Silva e Albuquerque (2009), Moran (1997), Silva; Duarte (2013) dentre outros.

Palavras-chave: Contexto Escolar. Uso das TDIC. Fotografia. Weblogs. Aprendizagem.

Abstract:

This work demonstrates the importance of using the blog, from the results of the so-called extension project "Photography in the daily life of São José da Tapera-AL", held in a school municipal public in a 4th class year, whose activities aimed to provide practical and pedagogical experience shows the importance of action research based on the implement strategies for the implementation of an exchange between teaching and learning practices with motivating for the teacher and the student in the public schools everyday. Three axes structure this article. The first, the importance of digital technologies of information and communication on learning in the Faculty of Education. The second blog as a tool in the learning process. The third, the description of practical experience in accordance with the extension project and resultância obtained. The research showed the qualitative results that can be achieved in teaching and learning,





from the use of technological tools. By stimulating new discoveries with these features, the individual seeks significantly explanations for their curiosity. Some theoretical concepts that have contributed in the preparation of the article: Kenski (2003), Torquato (2013), Nogueira (2011), Silva and Albuquerque (2009), Moran (1997), Silva; Duarte (2013) among others.

Keywords: School Context. Use of TDIC. Photography. Weblogs. Learning.

1. Introdução

Nos últimos anos, temos presenciado mudanças significativas no campo educacional. Exige-se atualmente a busca por metodologias que atendam e signifiquem as mudanças ocorridas na sociedade, sobretudo no campo tecnológico, por principalmente representar transformações no comportamento das gerações que nasceram na tendência digital. O âmbito educacional não deve ficar alheio a essas mudanças e agir de forma dissociada das modificações, sobretudo se ponderarmos sobre o papel da escola.

São visíveis as influências que essas mudanças têm provocado no processo de ensino aprendizagem. Novas abordagens metodológicas vão sendo necessárias, no entanto é preciso que estejam estruturadas quanto à definição de seus objetivos a fim de mediar à relação com os novos saberes promovidos pelas TDIC. Tantas modificações em um tempo consideravelmente curto para a demanda de atualizações têm exigido da escola e dos profissionais da educação mudanças de atitudes.

A atual conjuntura descentraliza a figura do professor e o torna um mediador na construção do saber, o que possibilita um posicionamento mais dinâmico e flexível com relação à definição de sua abordagem no contexto educacional. Em meio a esse campo informativo e interativo, o uso dos *weblogs* como uma ferramenta educacional tem tomado destaque na promoção de discussões extensivas das abordagens desenvolvidas em sala de aula.

Nesse sentido, o objetivo deste artigo é analisar a importância da utilização do *blog*, a partir dos resultados do projeto de extensão denominado “A fotografia no cotidiano de São José da Tapera - AL”, realizado em uma escola da rede pública municipal em uma turma de 4º ano. Torquato (2013) enfatiza que o *blog* como uma das tecnologias digitais de informação e comunicação é uma eficaz ferramenta de interação que utiliza recursos da linguagem visual e audiovisual e, quando elaborado pedagogicamente torna-se um importante recurso de informação e comunicação, e eficaz interlocutor na construção do saber.

1.1. A importância das tecnologias digitais de informação e comunicação na aprendizagem no curso de Pedagogia

O uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) no ambiente virtual de aprendizagem nos dias de hoje é de suma importância para o processo de Educação a Distância (EAD). Em seu percurso histórico houve um significativo desenvolvimento com o uso de novas tecnologias da educação e da comunicação, auxiliando o desenvolvimento de cursos a distância tal como o de Pedagogia através do Ambiente





Virtual de Aprendizagem (AVA) que promoveu a busca de novas linguagens para aquisição e ampliação dos conhecimentos.

Segundo Kenski (2003, p. 21) “O homem transita culturalmente mediado pelas tecnologias que lhe são contemporâneas. Elas transformam suas maneiras de pensar, sentir e agir. Mudam também suas formas de se comunicar e de adquirir conhecimentos”.

Podemos ver que hoje a educação a distância (EAD) utiliza-se das TDIC como meio alternativo na busca de uma formação ou profissionalização. Essa modalidade tem surgido como uma forma de promover acesso dinâmico aos alunos que a escolheram para a sua formação acadêmica. De modo que as TDIC – Tecnologias Digitais de Informação e de Comunicação consistem no uso dos recursos tecnológicos na sociedade contemporânea, por exemplo, *hardware*, *software* e sistemas de telecomunicações (VALENTE, 1999 *apud* ZIMMER, 2011).

As novas tecnologias estão sendo muito utilizadas, tanto na Educação a distância quanto em outras áreas, e assim percebe-se que as TDICs trouxeram transformações consideráveis para a educação no Brasil, marcando significativos avanços, sobretudo nas mudanças de paradigmas.

Um exemplo notável de recurso utilizado para o dinamismo e interação na aprendizagem é o *blog*, instrumento mais popular da *Internet* por ser um espaço de disseminação de ideias e informações, sendo usado como um ambiente de interação seja aluno/aluno ou professor/aluno como um espaço de aprendizagem colaborativa o qual possibilita que todos sejam capazes de realizarem seus estudos de forma acessível, proporcionando flexibilidade de tempo, interação com as pessoas, diversos métodos de aprendizagens e praticidade.

Em pesquisa realizada sobre o uso pedagógico de *blogs* Torquato (2013, p.9) declara que: “é crescente, ainda que lento, o número de educadores que veem nos *blogs* a oportunidade de, intencionalmente e sistematicamente, organizarem um espaço virtual baseado na interação coletiva promovendo aprendizagens mais colaborativas”. E essa já tem se constituído em uma realidade no âmbito da EAD.

O uso de *weblogs* no curso de Pedagogia a distância, pode parecer comum, no entanto há poucos anos, não tínhamos acesso a esse tipo de ferramenta, disseminada a fim de promover e inserir os alunos da EAD nessa nova modalidade, que tem se tornado de grande valia nos atuais sistemas de ensino, sobretudo no que se refere à promoção da interatividade entre os alunos como meio de aproximação virtual; além das diversas funções que podem ser atribuídas; seja de forma dinâmica para a socialização de *posts* pessoais ou para a interação quanto as discussões relativas às atividades desenvolvidas no curso. Ferramenta de aprendizagem que a referida pesquisa se apropriou para seu uso na especificidade na Educação Básica.

1.2. Blog como ferramenta no processo de aprendizagem

O *blog* vem se tornando uma importante ferramenta pedagógica que pode ser utilizado para socializar os conteúdos trabalhados em sala de aula, contribuindo para uma abordagem dinâmica. Nesse meio os discentes estão constantemente interagindo, o que facilita a inserção dessa ferramenta em sua aprendizagem.





Segundo Pontes e Filho (2011) os *blogs* eram usados como um diário virtual, surgidos no final dos anos 1990. Os *weblogs* permitiam um compartilhamento de pensamentos, relatos e reflexões pessoais, mas que exigia um conhecimento técnico de programação, o que restringia o uso desses aplicativos a poucas pessoas. Somente em 1999, foram criados sistemas gratuitos e de baixo custo que facilitou a disseminação da prática do *weblog*, agora permitindo que qualquer pessoa crie seu *blog*. Suas páginas disponibilizam espaços para que os usuários escrevam comentários onde o leitor pode dialogar com os autores, concordando, discordando ou acrescentando alguma outra discussão ou elemento, como um *link* para outro *blog*.

Nesse sentido, podemos observar o quanto ocorreram mudanças no campo tecnológico em pouco mais de 15 anos, e o quanto essas tecnologias se tornaram meios importantes nos dias atuais, sendo utilizadas para diversas finalidades, seja como diário pessoal, para comunicação e propaganda, entretenimento ou para fins educativos.

Barbosa e Granado (2004, p.69) defendem que “se há alguma área onde os *weblogs* podem ser utilizados como ferramenta de comunicação e de troca de experiências com excelentes resultados, essa área é sem dúvida, a da educação”. Toda essa ênfase é dada ao uso do *blog* como interação pedagógica pelas possibilidades que o mesmo oferece por caracterizar uma abordagem dinâmica entre a escola e as interações com as TDICs, podendo ser utilizado no sentido de promover interações e discussões, para a realização de avaliações, mediando o processo de ensino aprendizagem. Oliveira (2008) chama a atenção para:

A possibilidade de desenvolver o papel do professor como mediador na produção de conhecimento, já que ele tem um papel ativo de instigar as discussões por meio de comentários, potencializando a interação entre a classe; incentivar a escrita colaborativa, a autoria, o pensamento crítico e a capacidade argumentativa; estimular o aprendizado extraclasse de forma lúdica; desenvolver a habilidade de pesquisar e selecionar informações (OLIVEIRA, 2008, *apud* PONTES e FILHO, 2011).

O uso do *blog* como ferramenta educacional, tem sido muito discutido e levado em conta suas particularidades que potencializam a socialização dos assuntos discutidos em sala de aula, por permitir a troca de ideias entre alunos com a mediação do professor. Essa interação pode acontecer de maneira *online* e de forma assíncrona, onde cada um no seu tempo e espaço participa das discussões elaboradas no ambiente virtual na busca da construção coletiva do conhecimento.

O que pode auxiliar o professor com a organização dos conteúdos, e exposição das discussões elaboradas durante as apresentações das temáticas, contribuindo para um melhor desempenho dos membros que participaram das discussões para o procedimento avaliativo, instrumento de grande importância para o processo de ensino aprendizagem.

Von Staa (2005, *online*) lista determinados benefícios emotivos para um professor criar um *blog*, dentre eles estão:

Aproxima alunos e professores; permite uma maior reflexão sobre o conteúdo e acerca de suas próprias colocações; é um exercício de alfabetização digital tanto para o próprio professor quanto para o aluno; amplia o horário da aula; permite o acompanhamento das atividades dos alunos por pais e a troca de experiências com colegas de profissão.





Nessa perspectiva, o *blog* se destaca como um ambiente virtual de aprendizagem colaborativa, sobretudo pela troca de conhecimentos, opiniões, ideias, podendo se estender para o contexto da sala de aula contribuindo de forma significativa para o aprofundamento das discussões. Metodologias mais participativas fazem desse espaço um lugar aberto a debates em que o aluno se envolve ao realizar as atividades e reflete sobre o que faz, sendo-lhe dada a oportunidade de pensar por si mesmo, contribuindo para o pensamento crítico e a aprendizagem colaborativa.

Schöninger e Sartori (2012) enfatizam que os *blogs* contribuem para a construção da ambiência comunicativa nas escolas, uma vez que possibilitam esse espaço de troca, de cooperação e de encontro entre os sujeitos. Pelo exposto, pode ser visto que a diferença entre a forma tradicional de comunicação, ou unidirecional e interativa, define-se na maneira como a mensagem é construída e o papel que assumem emissores e receptores. É da experiência prática com a criação de um *blog* que o próximo seguimento tratará. Foi desenvolvido um projeto de extensão, tomando como parte integrante para a organização e divulgação de seus resultados, o *blog* como ferramenta educativa proporcionando aos alunos a sua utilização para apresentar um acervo de fotografias flagradas de seu cotidiano, durante três meses, ao longo do projeto.

2. A experiência prática a partir do projeto de extensão

Não é de hoje que se fala em educação e novas tecnologias no âmbito escolar, segundo pesquisa divulgada por Nogueira (2011) sobre o “uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação nas Escolas Brasileiras”, do Comitê Gestor da *Internet* no Brasil, mostrou que apenas 18% dos professores de escolas públicas urbanas do Brasil usam *Internet* na sala de aula. Embora 92% das escolas públicas urbanas tenham computador com este tipo de acesso em seu estabelecimento, apenas 4% têm o equipamento instalado em sala de aula.

Esse quadro não garante o funcionamento efetivo e o uso adequado desses equipamentos, que muitas vezes são sucateados, sem nunca terem sido usados sejam por professores ou alunos. As problemáticas que envolvem o campo educacional giram em torno da quantidade de alunos, da afinidade dos docentes com esses equipamentos, da falta de interação entre o currículo e essas novas tecnologias, dos inúmeros protocolos para a instalação e manutenção e da quantidade de computadores disponíveis.

Por mais que vivamos hoje na era tecnológica ainda existe a exclusão digital comum principalmente nas áreas rurais, ocorre muita omissão desse acesso no meio educacional. Visto a necessidade de oportunizar o direito ao desenvolvimento do indivíduo como um ser social em constante processo de evolução, dada as atuais exigências. Torna-se imprescindível que os alunos que moram nos lugares mais distantes dos centros urbanos também tenham acesso as novas descobertas digitais e tecnológicas.

Nos últimos trinta anos, não houve mudanças significativas no currículo escolar voltado à educação do campo, a falta de comprometimento dos setores públicos, o despreparo acadêmico e a ausência de uma estrutura educativa que justifique a necessidade de um modelo de educação que valorize o sujeito do campo em sua





essência, tudo isso é resultado de nosso processo histórico formativo da sociedade como um todo. (SANTOS *et al*, 2003, *online*).

Muitos profissionais da educação têm buscado proporcionar esse acesso as TDIC com ajuda da instituição escolar ou por meios próprios, nesse sentido os projetos de extensão realizados pelas universidades com estudantes de pedagogia têm representado muito no que rege a inserção e o uso das TDICs no âmbito da sala de aula através do computador, da *Internet* e dos *weblogs*. O desenvolvimento do homem sempre esteve associado ao incremento de ferramentas denominadas tecnologias as quais, segundo Brito e Purificação (2006), vão desde a invenção da roda ao computador.

A experiência prática tratada na terceira parte deste artigo apresenta um novo percurso acerca do resultado de um dos cinco eixos do projeto de extensão: “Mídias, jogos, artes na prática pedagógica dos estudantes do Curso de Pedagogia, modalidade a distância”, cujas atividades deste projeto guarda-chuva objetivou proporcionar experiências prático-pedagógicas mostrando a importância da pesquisa-ação a partir do implemento de estratégias para a execução de um intercâmbio entre o ensino e a aprendizagem com práticas motivadoras, tanto para o professor como para o aluno no cotidiano de escolas públicas do Estado de Alagoas, através das tecnologias digitais da informação e da comunicação (DUARTE, 2013).

“A fotografia no cotidiano de São José da Tapera - AL” surge como uma dessas cinco temáticas desenvolvidas com alunos do 4º ano de uma escola rural da rede pública municipal.

A proposta ao longo do semestre constitui-se metodologicamente de três etapas, a primeira foi direcionada ao conhecimento da invenção e evolução da máquina fotográfica, a segunda na realização de registros fotográficos pessoais pelos alunos, e a terceira na criação de um *blog* e na exposição dos registros fotográficos com suas legendas e descrição individual da experiência de participação da proposta.

Na primeira etapa do desenvolvimento do projeto foi apresentado aos alunos à invenção e evolução da máquina fotográfica e de imagens de pontos turísticos e do cotidiano de várias partes do mundo. Podemos perceber o interesse dos alunos por um tema diferente do comumente visto nas aulas, o qual partiu da exploração e do conhecimento do objeto “a máquina” posteriormente utilizada, e do reconhecimento pelos alunos de fotografias famosas por já terem visto em emissoras de televisão. Surgindo daí a proposta e o desafio aos alunos de realizarem seus próprios registros fotográficos a partir do cotidiano.

Na segunda etapa foi proposta a realização de registros fotográficos pessoais pelos alunos, constituindo-se em um momento muito entusiasmante e proveitoso, conforme percebido, através de suas falas. Nessa etapa os alunos aprenderam a manusear a máquina fotográfica, a ler instruções e seguir comandos.

Foi mostrado através das fotografias e da descrição da experiência de cada um as peculiaridades do cotidiano e da realização de uma experiência marcante expressa em suas falas.

Eu gostei muito, mas que pena que acabou. Nesse tempo que fiquei com a máquina fotográfica aprendi a manusear, aprendi o quanto é importante guardar uma imagem na câmera fotográfica. No meu cotidiano que quer dizer dia a dia,





mudou muito, por exemplo, eu não só brincava como tirava fotografias (ALUNO A, 10 anos).

[...] Eu sei que mudou muitas coisas porque sempre que a gente sabe novas coisas a gente se sente muito feliz, tirar fotografia é uma das formas que temos para registrar momentos, a gente aprende a soletrar, aprende a ler, contar e escrever. Eu achei ótimo, porque agora mim sinto muito feliz, porque minha vida é muito legal, já sei o que fazer da minha vida, porque eu adoro me divertir e curtir a vida na escola (ALUNA J, 9 anos). Fonte: Dados da pesquisa

Extremamente expressivas as falas dos alunos sobre a experiência, as quais são descritas na íntegra de seus relatos. Significou muito para cada um, pois ampliou o campo de percepção, a interação em sala de aula, a autonomia nas participações, uma maior interação entre os próprios alunos, uma melhor aprendizagem dos conteúdos interdisciplinares, uma visão diferenciada do espaço escolar e sobre seu cotidiano. Desenvolveram olhares mais ampliados com relação à realização de outras atividades antes tidas como improváveis de acesso. Houve um despertar por novos interesses e contribuição de forma significativa, com relação ao empenho nas atividades, na participação coletiva, envolvimento e atenção.

A terceira etapa referente à criação do *blog* e a culminância na escola, ocorreu mediante a criação, escolha e postagem dos acervos fotográficos realizados de forma individual, com inclusão de legendas e impressões no *blog*. Da culminância na escola os alunos tiveram a oportunidade de apresentarem uma parte de seu acervo fotográfico em *banner* à comunidade mostrando um pouco das experiências vivenciadas por eles, como despertar para a valorização do espaço vivencial no Povoado de Brejinho, em São José da Tapera. Pode-se perceber com a presença da comunidade escolar o encantamento pela representação do espaço cotidiano ressignificado, de maneira inovadora.

Muitas dificuldades foram enfrentadas neste percurso principalmente com relação à infraestrutura da escola, no entanto tais dificuldades serviram de alavanca para a continuidade do projeto, principalmente pelo entusiasmo dos alunos. As atividades do projeto proporcionaram um acesso dinâmico à leitura e a escrita, e imensuráveis percepções brotaram acerca de seus limites e desafios conforme o acesso a novas experiências.

A experiência de interação da aprendizagem com as novas tecnologias apareceu de forma marcante o estímulo ao questionamento, a discussão e a participação dos alunos, fortaleceram a importância de se introduzir no contexto escolar e da sala de aula a integração do currículo com o uso das TDICs.

Ferramentas como os *blogs* e *wikis* ao serem incorporadas na educação, permitem explorar novas formas de interação didática, com a eliminação de limites de espaços e tempo, e conseqüentemente promovem a criação de verdadeiras comunidades globais de aprendizagem (JOBIM, 2006).

Além de promover alternativas para a efetivação do ensino aprendizagem tornando o contexto e as interações da sala de aula mais interessantes na visão do aluno. É importante destacar que os instrumentos tecnológicos são muito importantes, mas o uso em si sem articulação com uma proposta educativa e dinâmica no sentido da promoção da interação do trabalho desenvolvido não trará resultados entusiasmantes, já que a principal avaliação que pode ser realizada nesse sentido é a observação das interações entre os alunos no decorrer da proposta e na efetivação. Moran (1997 *online*) enfatiza que:





A *Internet* na educação é mais eficaz quando está inserida em processos de ensino aprendizagem e de comunicação que interage com o homem e possa promover seu desenvolvimento de forma significativa e integrada com o processo de evolução; a educação associada às atuais mudanças apoiadas no desenvolvimento tecnológico e nos interesses de integração educacional, para que cada indivíduo tenha o direito de participar dessa evolução com consciência de forma crítica e significativa.

Os resultados das abordagens das TDICs no âmbito da sala de aula representaram uma conexão entre o virtual e o real, o desenvolvimento da proposta de extensão com a fotografia e a criação do *blog* para a exposição do material produzido é um exemplo da boa relação que pode ser construída entre contextos cotidianos a realidade escolar e as mudanças propostas pelos meios das tecnologias digitais.

Silva e Albuquerque (2009) descrevem cinco categorias de *blogs* educacionais, são eles: *Blog* de professores, utilizado para publicar orientações, textos, vídeos, imagens, animações, referências bibliográficas ou *links*; *blogs* de alunos, que funcionam como *portfólios* reunindo suas produções que são utilizados pelos professores como instrumentos de avaliação; *blogs* de instituições educativas, voltados à divulgação do trabalho desenvolvido e à autopromoção; *blogs* de projetos educativos, destinados à produção e socialização de conhecimentos sobre temas específicos e *blogs* de grupos de pesquisa, que são como “colégios invisíveis” reunindo pessoas de comunidades científicas diversas para interlocução, articulação de suas pesquisas, divulgação, análise de resultados e avaliação de textos.

Nessa perspectiva não resta apenas ao sujeito adquirir conhecimentos operacionais para poder desfrutar das possibilidades interativas com as novas tecnologias. O impacto das novas tecnologias reflete-se de maneira ampliada sobre a própria natureza do que é ciência, do que é conhecimento. Exige uma reflexão profunda sobre as concepções do que é saber e sobre as formas de ensinar e aprender (KENSKI, 2003, p.75).

A proposta desenvolvida com os alunos do 4º ano mostrou o quanto é importante valorizarmos o potencial individual, na busca pela resolução dos desafios propostos em sala de aula. A partir do *blog* criado com a participação dos discentes com a finalidade de realizar uma exposição dos registros fotográficos elaborados no cotidiano e da ótica de cada um sobre seu espaço vivencial, foi possível compartilhar o andamento das atividades e os resultados alcançados com a proposta para a escola, pais e comunidade, através da apresentação em *power point*, com as fotografias e descrição da experiência de cada aluno, além da exposição em *banner*, puderam apresentar seus registros aos visitantes.

O entusiasmo da comunidade em prestigiar as apresentações e exposições, principalmente por admirarem os registros do espaço cotidiano de forma artística, demonstrou o quanto são importantes projetos transversais, no sistema educacional. O momento da exposição correspondente à última etapa significou muito para os alunos que puderam se expressar com relação à participação e desenvolvimento do projeto.

Dentre os registros fotográficos exibidos no *blog* foi possível selecionar uma foto por aluno, integrante da turma do 4º ano e trazer para este artigo uma amostra da qualidade do que foi produzido e disponibilizado em rede.





Figura 1. Registros fotográficos realizados pelos alunos.

Fonte: <http://representacaofotografica.blogspot.com.br>

Inserir as TDICs no contexto educacional pode contribuir de forma significativa para o processo de ensino aprendizagem tendo em vista a dinâmica que estes ambientes oferecem e o interesse dos alunos em desenvolver atividades nesse ambiente, além de oferecer subsídios para o despertar de um olhar diferenciado sobre o contexto escolar, acerca da própria vida diária.

3. Considerações Finais

O uso das tecnologias digitais de informação e comunicação nos cursos de EAD vem crescendo e caracterizando o desenvolvimento desta modalidade educacional, possibilitando o acesso à informação, tanto para a educação a distância quanto no presencial, proporcionando uma aprendizagem autônoma, ao mesmo tempo colaborativa através do *blog*.

A experiência vivenciada com as novas tecnologias num curso à distância e, sobretudo, a transposição desta experiência para a Educação Básica, significou muito. Principalmente com os resultados obtidos no decorrer das interações suscitadas no desenvolvimento das atividades. Proporcionar o acesso as TDIC, em consonância com o cotidiano vivenciado pelos alunos, significou a importância do uso das ferramentas





tecnológicas no âmbito educacional no que concerne o desenvolvimento e a inserção de alunos da rede pública diante de recursos como o *blog* e a *Internet* possibilitando avanços perante a aquisição e construção de novos conhecimentos e aprendizagens com tais ferramentas. Além de aproximá-los ainda mais de sua comunidade.

Ponderando sobre a realidade vivenciada nas escolas da zona rural, o acesso aos meios tecnológicos, a princípio foram difíceis dadas às dificuldades de instalação de equipamentos necessários para a obtenção e uso da maioria desses recursos, no entanto vale ressaltar a importância que existe em proporcionar experiências que perpassam a ideia de inclusão digital e abrangem a experiência de vivenciar a primeira de muitas que possam vir a surgir ou serem propostas lideradas pelos próprios alunos na busca por uma educação justa e de qualidade. Constituindo-se naquela que oferece oportunidade de experiência a partir do reconhecimento e da valorização do espaço vivencial.

Desse modo, compreende-se que o *blog* é uma ferramenta mediadora para a construção de conhecimento e facilitador para a comunicação entre aluno/aluno e aluno/professor. Assim, podemos perceber através da temática “Mídias, jogos, artes na prática pedagógica dos estudantes do Curso de Pedagogia, modalidade a distância” e desenvolvimento do projeto de extensão que fortalecem a importância de se introduzir no contexto escolar e da sala de aula a integração do currículo com o uso das novas tecnologias.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, E. & GRANADO, A. **Weblogs, Diário de Bordo**. Porto Editora, Curitiba: Ibpex, 2004.

BRITO G. S. & PURIFICAÇÃO, I. **Educação e novas tecnologias: um re-pensar**. Curitiba: Ibpex, 2006.

DUARTE, M. O. Extensão universitária na prática docente de estudantes ead/pedagogia/ufal. In: VOSGERAU, Dilmeire Sant’ Anna Ramos et al (orgs.). **Anais do XI EDUCERE/II SIRSSE/IV SIPD UNESCO: formação docente e sustentabilidade: um olhar transdisciplinar**. Curitiba: Champagnat, 2013, dvd. Disponível em: <http://educere.bruc.com.br/ANAIS2013/pdf/8565_4587.pdf>Acesso em: 24 de março de 2014.

ENGEL, G. I. Pesquisa-ação. **Educar**, Curitiba, n.16, p.181-191. 2000. Editora da Universidade Federal do Paraná–UFPR. Disponível em<http://www.educaremrevista.ufpr.br/arquivos_16/irineu_engel.pdf>Acesso em: 10 agosto de 2014.

JOBIM, D. R. B. **Comunidades Virtuais de Aprendizagem. Experiências com tecnologia de informação e comunicação na educação**/Luís Paulo Leopoldo mercado (org.)–Maceió: EDUFAL, 2006.

KENSKI, V.M, **Tecnologias e Ensino Presencial e à Distância: Práticas Pedagógicas**. São Paulo: Papyrus, 2003.





MENEZES, E.T. & SANTOS, T. H. **"Comunicação assíncrona" (verbete): Dicionário Interativo da Educação Brasileira-Educa Brasil**. São Paulo: Midia mix Editora, 2002. Disponível em: <<http://www.educabrasil.com.br/eb/dic/dicionario.asp?id=201>> Acesso em: 6 de agosto de 2014.

MORAN, J. M. Como utilizar a internet na educação. **Revista Ciência da Informação**, Vol.26, n.2, maio-agosto,1997. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/393/353>>. Acesso em: 6 de agosto de 2014.

NOGUEIRA, F. **Apenas 4% das escolas públicas têm computador em classe**. Disponível em: <<http://g1.globo.com/educacao/noticia/2011/08/apenas-4-das-escolas-publicas-tem-computador-em-classe-diz-pesquisa.htm>> Acesso em: 25 de maio de 2014.

OLIVEIRA, R. M. C. Interfaces colaborativas e Educação: o uso do blog como potencializador do processo de avaliação. In: Dias, Paulo; Osório, António José. (Org.). **Ambientes educativos emergentes**. 1ed. Braga: Universidade do Minho- Centro de Competência, 2008.

PONTES, R. L. J. & FILHO J. A. C. O uso do blog como ferramenta de ensino-aprendizagem por professores participantes do Projeto Um Computador por Aluno (UCA) Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira. **Anais do XXII SBIE- XVII WIE Aracaju**– Universidade Federal do Ceará–Faculdade de Educação, Fortaleza–CE–Brasil. novembro de 2011. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000016590.pdf>> Acesso em: 24 de julho de 2014.

SCHÖNINGER, R. R.&SARTORI, A. S. **Aprendizagens em Diferentes Dimensões**. UDESC, 2012. Disponível em: <http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/13_02_2012_11.02.02.54dbee15742b77238fe6e3c213cba4f8.pdf> Acesso em: 10 de Junho de 2014.

SANTOS, L; SÃO JOSÉ, E. S. & SAMPAIO, D. G. **Reflexões sobre a História da Educação do Campo no Brasil**. GT4 Educação Rural do Campo. 2013. Disponível em:<http://midia.unit.br/enfope/2013/GT4/REFLEXOES_HISTORIA_EDUCACAO_CAMPO_BRASIL.pdf> Acesso em: 8 de Junho de 2014.

SILVA, J.V. & DUARTE, M.O. A fotografia no cotidiano de São José da Tapera - AL sob a ótica de alunos do 4ºano de uma escola da rede pública municipal. In: VOSGERAU, Dilmeire Sant'Anna Ramo setal (orgs.). **Anais do XI EDUCERE/IIIRSSE/IVSIPD UNESCO: formação docente e sustentabilidade: um olhar transdisciplinar**. Curitiba: Champagnat, 2013, dvd. Disponível em: <http://educere.bruc.com.br/ANAIS2013/poster_1.html> Acesso em: 24 de março de 2014.

SILVA, L. T.& ALBUQUERQUE, M. **Blogs pedagógicos: possibilidades de interação por meio da escrita coletiva de hipertextos cooperativos**. Revista Latino americana de Tecnologia





Educativa - RELATEC, 8(2), 91-108, 2009. Disponível em:
<<http://campusvirtual.unex.es/cala/editio/>> Acesso em: 14 de março de 2014.

STAA, B. V. **Sete motivos para um professor criar um blog**, 2005. Disponível em:<http://www.educacionalpositivo.com.br/articulas/betina_bd.asp?Codtexto=636> Acesso em: 05 de maio de 2014.

TORQUATO, R. A. Blogs: Um Olhar Pedagógico Sobre Espaços de Relacionamentos e Comunicação. In: VOSGERAU, Dilmeire Sant'Anna Ramos et al (orgs.). **Anais do XI EDUCERE/IIIRSSE/IV SIPD UNESCO: formação docente e sustentabilidade: um olhar transdisciplinar**. Curitiba: Champagnat, 2013, dvd. Disponível em:
<http://educere.bruc.com.br/ANAIS2013/poster_1.html> Acesso em: 20 de junho de 2014.

VASCONCELOS, M.A.M. &ALONSO, K. M. **As TICS e a Aprendizagem Colaborativa**. Disponível em: <<http://www.ice.edu.br/TNX/storage/webdisco/2008/12/19/outros/bac02b455877ce680bd130aeabf82f1b.pdf>> Acesso em: 24 de Junho de 2014.

ZIMMER, J.M. **Blog didático: integração na prática pedagógica**. Departamento de Educação e Ensino a Distância. Mestrado em Comunicação Educacional e Multimídia. Lisboa, 2011.

